

CANTEIROS AGROSTOLÓGICOS ADUBADOS DE COMPOSTAGEM FEITA DE DEJETOS DO HOSPITAL VETERINÁRIO

Pedro Henrique da Cunha Miranda¹, Márcio Augusto Ferreira², Natália Góes dos Santos Barom³
pedrohc.miranda@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A produção agropecuária vem crescendo gradativamente e está relacionada com a discussão sobre os impactos causados por meio dos seus resíduos no meio ambiente, onde sabe-se que a compostagem (adubo orgânico) quando processada de maneira correta é um dos meios mais seguros e saudáveis para enriquecer o solo, junto do aspecto sustentável e econômico. Outro aspecto relacionado a cadeia Agropecuária é a alimentação dos herbívoros com forrageiras, onde é preciso saber diferenciar espécies, valor nutricional e energético, além de técnicas para o cultivo. **Objetivo:** Desenvolvimento de uma área com forrageiras de espécies e morfologias diversificadas afim de comparação de adubação com compostagem, tornando-se um laboratório prático para as aulas de Agrostologia/Forragicultura e multidisciplinar, favorecendo o ensino e aprendizagem prática de suma importância à profissão e produção animal sustentável, visando a preservação de recursos naturais. **Materiais e métodos:** Para a plantação das forrageiras é necessário um solo de boa qualidade, onde foi necessário a confecção da compostagem (adubo) que utilizou dejetos dos animais e camas de maravalha do Hospital veterinário de grande porte da Universidade UNIVERITAS/UNG, utilizado para adubar as forrageiras. Já os canteiros para o plantio, foram confeccionados com garrafas pets, nas dimensões de 2x1 metros. O primeiro metro quadrado dos canteiros recebeu adubação e o outro como testemunha, para verificação e comparação da melhoria do solo e crescimento das forrageiras. **Resultados:** Nas pilhas de compostagem foram utilizados 381 Kg (Quilogramas) de dejetos de equinos e 242 KG de resíduos orgânicos de bovinos, que estavam em cuidados no Hospital Veterinário. Após seis meses de biotransformação foram obtidos 322 KG e 172 Kg de compostos respectivamente, um adubo de excelente umidade e qualidade visual, além do aparecimento de insetos e minhocas que auxiliam na aeração do material e na qualidade. O espaço tornou-se um laboratório de aula prática de Agrostologia/ Forragicultura para aproximadamente 250 alunos, com a construção de canteiros reutilizando garrafas pets, havendo o reaproveitamento de 655 garrafas pets, junto de 2500 litros de água reaproveitada. **Conclusão:** A iniciativa de implantar Canteiros Agrostológicos para as aulas práticas, está se tornando algo mais que essencial nas Universidades, fato esse que outras Instituições Universitárias querem replicar a iniciativa, afim de ter a aprendizagem prática e sustentável, pensando no meio ambiente que é nossa “Casa Comum”.

DESCRITORES: Alimentação; Gramíneas; Resíduos.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica– PIBIC CNPq -Rodada II 2017. Aprovação número 800965/2016-7

¹ Aluno do Curso de Graduação de Medicina Veterinária da Universidade UNIVERITAS/UNG

² Prof.^o Doutor da Universidade UNIVERITAS/UNG. Orientador.

³ Prof.^a Mestra da Universidade UNIVERITAS/UNG. Coorientadora.